

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

ANÁLISES DO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

Antônio Evangelista Ribeiro Júnior

ribeiro.junior@ufms.br

Marcos Sergio Tiaen

Marcos.tiaen@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: Fale com a Tutoria, Fórum, Checkout, Videoaula, Avaliação e Feedback.

Palavras-chave: Gestão de Conteúdos Digitais. Educação. Tutoria.

1 Introdução

Este plano de ação será concebido sob a análise de um olhar através da fundamentação teórica da oferta de uma disciplina e propor mudanças dentro de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) real da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

O AVA Modelo escolhido para análise foi Gestão de Conteúdos Digitais cujo objetivo geral é identificar possíveis melhorias na disciplina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) dentro da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) Gestão de Conteúdos Digitais e propor melhorias assim como identificar os responsáveis por essa melhoria.

Estrutura do plano de ação Resumo, Introdução, Diagnóstico do AVA Modelo, Plano de Ação contendo 10 subcategorias com propostas de melhorias, Considerações Finais e Referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Ao avaliar o AVA Modelo, identifiquei os elementos:

Fale com a Tutoria: Espaço exclusivo para sanar dúvidas com a tutoria;

Fórum: Espaço para discussão de conteúdo ao longo de cada módulo;

Checkout: Espaço para realização de atividades, contabilização de presença e feedbacks da tutoria;

Videoaula: Ferramenta que possibilita ver e ouvir o conteúdo de cada módulo em arquivo ou mídia.

Enunciado de Atividade ou Avaliação: Espaço para consolidação do conhecimento;

Feedback: Ambiente dedicado a coleta de informações do aluno sobre a tutoria, disciplina, material e o próprio desempenho.

O tutor da disciplina no AVA Modelo exerce um papel predominantemente técnico-operacional, com foco em garantir a mediação básica do conteúdo e o cumprimento do cronograma das atividades propostas. Sua atuação é pautada majoritariamente na observação da participação dos estudantes, na correção das atividades com feedbacks padronizados (às vezes genéricos, como emojis ou apenas satisfatório) e no esclarecimento de dúvidas via fóruns e canais de atendimento. Embora exista um canal de comunicação entre tutor e estudante, como o “Fale com a Tutoria”, a resposta nem sempre ocorre em tempo hábil, o que impacta negativamente o acompanhamento das atividades. Além disso, a atuação do tutor, em muitos casos, limita-se ao cumprimento de procedimentos obrigatórios, sem avanços significativos no acompanhamento formativo, na personalização da aprendizagem ou no estímulo à reflexão crítica dos estudantes. Percebe-se também uma ausência de estratégias efetivas de mobilização dos estudantes para participação em fóruns. Checkouts e atividades de extensão, bem como uma carência de recursos que garantam acessibilidade plena a todos os perfis de alunos.

Diante do diagnóstico do AVA Modelo é fato que a atribuição do tutor juntamente com a mediação no aspecto ensino-aprendizagem tem sua importância porque segundo Camargo (1996), a Educação a Distância (EaD) é caracterizada como um processo educativo mediado por tecnologias, no qual o aluno e professor estão separados no tempo e/ou no espaço, sendo a comunicação feita por meio de recursos como impressos, rádio, TV, vídeo, computador, entre outros. Ele destaca que a EaD permite flexibilidade, autonomia do aluno e democratização de acesso ao conhecimento, sendo especialmente

relevante para atingir populações afastadas dos grandes centros com dificuldades de acesso ao ensino presencial.

No aspecto histórico a EaD tem suas raízes no século XIX, com os cursos por correspondência que buscavam levar conhecimento a pessoas distantes dos centros urbanos. Segundo Moore e Kearsley (2007), a EaD evoluiu significativamente com avanço das tecnologias de comunicação, passando por diferentes gerações – da correspondência escrita aos ambientes virtuais interativos atuais. Esse desenvolvimento permitiu a ampliação do acesso à educação, especialmente para públicos que enfrentam barreiras geográficas, temporais ou socioeconômicas.

3 Plano de Ação

- Demora para retorno no Fale com a Tutoria
- Avaliação superficial no Fórum
- Falta de feedback qualitativo no Checkout
- Baixa adesão na entrega da atividade do Checkout
- Oratória do Professor Especialista na Videoaula
- Falta de intérprete de libras na Videoaula
- Baixa adesão de participantes no Fórum
- Baixa adesão na avaliação do Módulo 1
- Feedback ao fim da disciplina
- Baixa adesão na entrega da avaliação de Extensão do Módulo 3

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Após análise, identifiquei no fale com a tutoria, uma solicitação de esclarecimento relacionada a atividade de extensão por parte do discente no dia 13/11/2024 às 15:10h. No entanto o retorno da tutoria só foi recebido doze dias depois, em 25/11/2024 às 19:55h. Esse atraso representa um grave problema de comunicação e acompanhamento pedagógico. A modalidade EaD, por sua natureza, exige respostas ágeis e suporte constante para garantir o engajamento e a continuidade do processo de aprendizagem, especialmente quando o estudante encontra dificuldades em atividades práticas como as de extensão, que muitas vezes envolvem prazos curtos e aplicação de conteúdos em contextos reais. Portanto, a falta de um retorno tempestivo por parte da tutoria evidencia a necessidade de revisão nos fluxos de atendimento e acompanhamentos dos estudantes, reforçando a importância de uma tutoria ativa, empática e presente no AVA.

Proposta de melhoria: A fim de evitar atrasos no retorno às dúvidas dos estudantes, propõe-se a criação de um Sistema de Atendimento de Tutoria Estruturado como:

- Prazo máximo para respostas de qualquer solicitação feita pelo canal fale com a tutoria;
- Plataforma com notificações automáticas alertando sobre mensagens pendentes de resposta;

- Painel de acompanhamento das interações visível a coordenação para garantir a transparência no atendimento
- Formação continuada de tutores com foco em gestão do tempo e uso eficiente das ferramentas no AVA;
- Canal alternativo de urgência disponível em atividades críticas como avaliações e extensão.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Avaliação superficial no fórum do módulo 1. O tutor realiza a avaliação das participações dos estudantes utilizando apenas um estilo de emoji (😊) como forma de retorno. Essa prática representa uma avaliação superficial e pouco significativa, especialmente em um espaço que tem como objetivo promover a interação, construção coletiva de conhecimento e desenvolvimento crítico. Esse ponto foi escolhido por se tratar de um espaço-chave para desenvolvimento da aprendizagem colaborativa. A ausência de um feedback textual claro e argumentativo compromete diretamente a compreensão do aluno sobre o seu desempenho, a motivação para participar, o desenvolvimento do pensamento crítico e a interação entre pares.

Proposta de melhoria: A fim de melhorar a qualidade da mediação pedagógica nos fóruns, propõe-se uma estratégia formativa para tutores com foco na oferta de feedbacks textuais construtivos e argumentativos.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: No Checkout de Presença do Módulo 1 constatei que o tutor utilizou apenas a classificação satisfatório para todas as respostas embora o aluno saiba que atingiu o mínimo esperado, não recebe nenhuma devolutiva adicional sobre seus acertos, pontos de melhoria ou orientações futuras. O problema, portanto, está na falta de feedbacks qualitativos. O checkout representa o fechamento de um ciclo de aprendizagem. A escolha desse ponto deve-se ao fato de que é decisivo para o estudante compreender se está construindo seu conhecimento de forma adequada. Uma devolutiva apenas como satisfatório não cumpre o papel pedagógico da avaliação, que é também formativa, orientadora e reflexiva. A ausência de um feedback mais elaborado afeta negativamente a autopercepção do estudante sobre sua aprendizagem, o engajamento e a motivação e a capacidade de correção e evolução.

Proposta de melhoria: Para qualificar a etapa de realização do Checkout, propõe-se que o tutor adote também os feedbacks qualitativos personalizados. Essa devolutiva deve contemplar o reconhecimento claro dos acertos, indicação de pontos a melhorar, sugestões de aprofundamento ou recursos complementares, uso de linguagem motivadora e modelos orientadores. A proposta está conectada com os princípios da trilha de aprendizagem em ambientes virtuais no que tange feedback como ferramenta formativa, autonomia com

orientação, engajamento contínuo, personalização da aprendizagem e mediação pedagógica qualitativa.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Numa turma com 112 estudantes, apenas 50 realizaram o Checkout de Presença do Módulo 1 restando 12 dias para encerrar a atividade. Isso revela um baixo índice de adesão à atividade. A baixa participação pode estar relacionada a diversos fatores, como: falta de acompanhamento mais próximo, ausência de lembretes estratégicos, pouca visibilidade da importância da atividade ou desmotivação dos estudantes. Escolhi esse ponto por ser crucial para a conclusão e validação do percurso formativo dos estudantes. A não realização dessa atividade pode comprometer a aprovação no módulo, a certificação final, além de representar um obstáculo na trilha formativa individual de cada estudante. A escolha também se justifica pelo tempo restante: com apenas 12 dias, a ação precisa ser rápida e estratégica para evitar evasão e atrasos. O impacto causado na compreensão e aprendizado do estudante seria interrupção da jornada de aprendizagem, desconexão com a proposta do curso, perda da oportunidade de receber feedback e possível evasão.

Proposta de melhoria: Para reverter o quadro de baixa participação no checkout dentro do prazo, propõe-se a implementação de uma estratégia de engajamento e acompanhamento ativo, composta por ações coordenadas entre tutores, coordenação e equipe pedagógica, onde a proposta inclui: envio de mensagens e lembretes, publicação de comunicados, identificação de estudantes inativos, abertura de plantão de dúvidas e acompanhamento diário da evolução da participação. A proposta está conectada com os princípios da trilha de aprendizagem em ambientes virtuais no que tange autonomia com suporte, engajamento ativo, mediação pedagógica proativa, consolidação da aprendizagem e promoção de permanência e conclusão.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Na videoaula do módulo 1 unidade 1, percebi que o professor apresenta uma oratória excessivamente acelerada, dificultando o acompanhamento por parte dos estudantes. A velocidade com que as informações são transmitidas prejudica a compreensão plena dos conceitos, especialmente para alunos com diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, ou para aqueles que estão retornando os estudos após um tempo afastado da vida acadêmica. Foi escolhido esse ponto por ser a porta de entrada do estudante na experiência formativa. Problemas nessa etapa inicial afetam diretamente a motivação, o engajamento e a confiança do aluno para seguir no curso. A oratória rápida, mesmo quando conteúdo é relevante, compromete a efetividade da mediação pedagógica, o que acaba dificultando a assimilação do conteúdo, gera frustração e desmotivação e afeta a progressão da trilha de aprendizagem.

Proposta de melhoria: A fim de tornar a videoaula mais acessível, clara e inclusiva, propõe-se a adoção de uma estratégia composta por ajustes na produção audiovisual e complementação de recursos pedagógicos como: regravação da videoaula com ritmo de fala adequado e implementação de controles de velocidade no player da plataforma. A proposta dialoga diretamente com os princípios que estruturam uma trilha formativa eficaz: acessibilidade e inclusão, mediação pedagógica eficiente e autonomia do estudante.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Na videoaula do módulo 1 unidade 1, não há presença de intérprete de libras (Língua Brasileira de Sinais), o que representa uma falta grave em termos de acessibilidade e inclusão. Esse recurso é fundamental para garantir que estudantes surdos tenham acesso ao conteúdo audiovisual em igualdade de condições com os demais colegas. Escolhi esse ponto por ser estratégico na jornada formativa: é o primeiro contato dos estudantes com o conteúdo do curso, quando se estabelece o tom da experiência educacional. A ausência de recursos de acessibilidade, logo de início, comunica falta de preparação e de compromisso com a inclusão. Além disso, é um direito garantido pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e pelas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG). O impacto na compreensão e aprendizado do estudante seria: exclusão direta de estudantes surdos, rompimento do princípio de equidade, prejuízo à autonomia do estudante, comprometimento da trilha formativa e sensação de descaso e desmotivação.

Proposta de melhoria: A fim de garantir a plena acessibilidade de estudantes surdos e com deficiência auditiva, propõe-se inclusão de intérprete de Libras em todas as videoaulas, edição das videoaulas já existentes, produção de novos vídeos com participação simultânea de intérprete e capacitação da equipe de tutoria e audiovisual sobre acessibilidade educacional

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: No fórum do módulo 1, apenas 70 dos 112 estudantes participaram. Isso representa uma adesão de apenas 62,5% da turma, indicando baixa participação em uma atividade essencial da trilha de aprendizagem, especialmente no início do curso. A escolha desse ponto se dá porque o módulo 1 é a base introdutória da trilha formativa. A baixa participação em um momento crucial pode ser sinal de falta de acolhimento, comunicação ineficaz ou ausência de mediação ativa, o que compromete o engajamento do aluno nas etapas seguintes do curso. No que tange o impacto na compreensão e aprendizado do estudante teríamos a perda de oportunidade de aprendizagem colaborativa, menor sentimento de pertencimento ao grupo, desconexão com a trilha de aprendizagem e dificuldade de acompanhamento do ritmo e expectativas do curso.

Proposta de melhoria: Para elevar a participação dos estudantes no fórum e fortalecer o engajamento na trilha, propõe-se envio de lembretes, mensagem motivacional do tutor, atuação mais ativa do tutor, criação de um destaque visual para o fórum e mapeamento e análise das possíveis barreiras de acesso ou motivação. A proposta está alinhada como os pilares da trilha de aprendizagem que são: engajamento contínuo, interação significativa, acolhimento e mediação, autonomia e protagonismo e visibilidade da aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Baixa adesão na Atividade de Avaliação do Módulo 1, onde apenas 49 dos 112 estudantes realizaram a atividade, representando uma adesão de aproximadamente 43,8%. Isso demonstra uma baixa participação em um momento-chave da trilha de aprendizagem, que serve tanto como verificação de compreensão quanto como etapa de consolidação do conteúdo estudado. A escolha é estratégica, pois a avaliação do módulo é indicador do engajamento, da aprendizagem e do acompanhamento dos estudantes. A baixa participação pode sinalizar: falta de acompanhamento por parte dos tutores, comunicação ineficiente, dificuldades técnicas ou pedagógicas. No que tange o impacto da compreensão e aprendizado do estudante: prejuízo no fechamento do ciclo de aprendizagem, desalinhamento com os objetivos pedagógicos, risco e evasão e perda de oportunidade de autoavaliação.

Proposta de melhoria: Para elevar o número de estudantes que realizam a avaliação e assegurar o cumprimento dos objetivos formativos, propõe-se um conjunto de ações articuladas entre comunicação, tutoria ativa e apoio pedagógico como: criação de campanha interna de incentivos, envio de lembretes personalizados, plantões virtuais e reconhecimento das participações. Essa proposta está conectada aos seguintes elementos: protagonismo do estudante, engajamento contínuo, acompanhamento pedagógico, organização e clareza da trilha e feedback e reconhecimento.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Atualmente, após encerrar os módulos, existe um formulário para feedback da disciplina, no qual o aluno pode avaliar o conteúdo, a metodologia, os materiais e o desempenho da tutoria. No entanto, por ser uma etapa opcional, muitos estudantes não o preenchem, o que compromete a coleta de informações valiosas para a melhoria contínua do curso. O feedback avaliativo formativo do curso e da tutoria feita pelos estudantes é fundamental para o aperfeiçoamento do processo educacional, especialmente em ambiente EaD, onde o distanciamento pode dificultar a percepção de galhas e potencialidades por parte da equipe pedagógica. O impacto da ausência de dados prejudica a retroalimentação do processo pedagógico, compromete a personalização de futuras experiências de aprendizagem, enfraquece o senso de protagonismo e corresponsabilidade do estudante e

desconecta o encerramento da disciplina de um momento reflexivo quando o aluno poderia consolidar seu aprendizado avaliando criticamente sua jornada.

Proposta de melhoria: A proposta consiste em transformar o preenchimento do feedback ao fim da disciplina em obrigatória para conclusão na trilha de aprendizagem. O sistema da plataforma EaD pode ser configurado para que o encerramento da disciplina ocorra após o envio do feedback, garantindo que todos os estudantes contribuam com a sua percepção sobre o processo formativo. Além disso, pode-se incluir uma mensagem explicando o propósito pedagógico do feedback e sua importância para evolução do curso e da tutoria. A proposta está alinhada com os elementos da trilha formativa no que tange o engajamento ativo do estudante, acompanhamento e melhoria contínua, personalização da aprendizagem, integração entre etapas da trilha e avaliação qualitativa do processo.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Apesar de ainda faltarem 54 dias para o encerramento do prazo, apenas 32 dos 112 estudantes da turma realizaram a atividade avaliativa extensionista do módulo 3, o que representa uma adesão inferior a 30%. Esse dado indica um problema de engajamento precoce com a atividade, que pode comprometer tanto o aproveitamento do conteúdo quanto a entrega dentro do prazo limite. A atividade de extensão tem um papel estratégico na trilha formativa, pois busca articular teoria e prática, aproximar o estudante da realidade social e favorecer o desenvolvimento de competências aplicadas. Ignorar ou adiar seu envolvimento pode resultar em um aprendizado superficial ou na perda da oportunidade de vivência reflexiva e crítica. Poderá comprometer o desenvolvimento da autonomia e da aplicação do conhecimento, reduzir a integração entre os módulos da trilha, gerar sobrecarga de última hora e enfraquecer a proposta formativa.

Proposta de melhoria: Para reverter essa baixa adesão à atividade de extensão do módulo 3, propõe-se uma estratégia que envolva comunicação antecipada, mediação ativa e microintervenções de incentivo com as ações de reforço comunicacional com cronograma visual, ação de sensibilização com a tutoria, divisão da atividade em etapas orientadas, feedback proativo e público parcial de resultados, gamificação leve e reconhecimento. Alinhado com a trilha podemos destacar o engajamento contínuo, integração entre teoria e prática, acompanhamento da aprendizagem, personalização da jornada e avaliação formativa e processual.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhorias apresentadas, voltadas à comunicação, acessibilidades, feedback qualificado, engajamento e acompanhamento dos estudantes, têm potencial para elevar significativamente a qualidade da tutoria e promover um melhor aproveitamento pedagógico na EaD. Entre os principais impactos destacam-se: fortalecimento da mediação pedagógica, aumento da motivação e engajamento dos alunos, aprimoramento da

comunicação e clareza de objetivos, redução da evasão e da entrega tardia e promoção da equidade no acesso à aprendizagem ao considerar a diversidade dos perfis e a inclusão.

Na educação a Distância, o tutor é mais que um orientador acadêmico – é ponte entre o conteúdo e o estudante, entre a proposta formativa e sua vivência prática. Sua atuação qualificada, atenta e empática é determinante para o êxito do estudante.

Quando falamos de disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, esse papel se intensifica. A extensão propõe a vicência crítica da realidade, o diálogo com a comunidade e o protagonismo social. O tutor nesse contexto deve: inspirar o compromisso social do estudante, promover reflexões sobre as conexões entre teoria e prática e estimular o olhar sensível e transformador da realidade. Mais do que acompanhar tarefas, o tutor acompanha processos humanos de formação. Ao cultivar uma tutoria ativa, acolhedora e dialógica, o tutor contribui não só com a formação acadêmica, mas com a formação ética, crítica e cidadã de cada estudante.

5 Referências

CAMARGO, R. Z. de. **Educação a Distância: Uma Estratégia de Democratização do Conhecimento**. São Paulo: Loyola, 1996.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: Uma Visão Integrada**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. São Paulo: Cengage Learning, 2007.